

dizimo passou de um arrematante a outro por uma simples rasteira combinada adiante rasteirante.

Oi! i-i... sinto que l-e... mas ato a rasteira, seu Floro, das moças.

Também quem m-n-l-a a v-o é que lan o tem sofrido de heri heri, querer jogar a rasteira com o seu patrício, que é mais moço, e caitita, e até já parece doíre?

Faça como l-he, esfregue bento na sola do sapato para não escorregar tão facilmente, e exibições acrobáticas.

E sabio orá: Com seu amô não jogues as peras.

E por saber isso o bendem-pi gritou, logo que lhe tocava no u-gom da carne, lá do outro lado, quando se debatia a questão da licença para a abertura da agência na viuinha!

Nada, nada de licença, o patrício não quer e está dios; e sah o pulando n'um pé só estando os dedos, fingindo castanholas, cantando a chuta e gritando contente:

— Manda quem pôle.

— Ah seu couxa, quebra er oula.

ESPADE-CHIN.

FALLECIMENTO

O telegrafo transmitemos a triste noticia, que deve encher de pesar a todos os corações patriotas, a do falecimento na capital federal do inglês cidadão Dr. Christiano Ottoni, senador pelo Estado de Minas Geraes. Liberal por tradição, e patriota emerito. Christian Ottoni tem uma vida cheia de glórias, não só na política, co no na engenharia.

Pai e mestre eternamente erguida, a larga de vontade inigualável e o grande talento do illustre morto, nha era a estrada de ferro central, ex-Pedro II, obra empreendida por Christian Ottoni, e que juzgada quasi impossível pela engenharia europeia, hoje é crusa a sua admiração.

Ante vultos tão eminentes como Ottoni, nos os sentimos pequenos para biographias.

Pezamos a Patria.

Substituição de nota

A inspetoria da alfândega recebeu telegrama da caixa da A. Marinha, fixando para substituição de notas, as seguintes prases:

Para rechaminho das notas do Bril. dos Estados Unidos do Brasil, de 500\$000, primeira estampa, verdes; do banco da Republica dos Estados Unidos, Br. d. 500\$000, prima e tampa, verdes, de 500\$000, primeira estampa, azuis; do banco Emissor de Pernambuco, d. 10\$000, primeira estampa, prima e tampa; e do banco Nacional de 10\$000, com esse mesmo contorno e do banco da Republica, primeira e tampa, e d. 500\$000, de 31 de dezembro de 1896.

As outras no mesmo dia, no edital de 8 de maio de 1895 e as do governo d. 31 de junho de 1897.

SÓLHEITIM

JUPIRA

Tradução mineira

por B. GUIMARÃES

CAPÍTULO VIII

Estava espionagem o fatigava e abrava, dinto l gar a queixas e arrefos quotidianos, e quando se achavam juntos, em vez de se afagarem e beijarem-se como outrora, não faziam sonâ brigarem, arranharem-se e mordorem-se como dous gatos do matto.

Esse constrangimento, em que o temível ciúme de Jupyra colocabo o pobre rapaz, ainda mais lhe aticava o desejo de estar com a sua alva a meiga Rozalia. Posto que sua afiliação pela cabocla estivesse quase

EMPRESTIMO ESTADUAL

Tendo-nos o talor como a Republika salte, longe do movimento administrativo e politico d'este estado, desejavamo que a collega nos informasse quado o poder que autorisou ao Sr. Governador a contrahi o emprestimo dos dois mil contos.

COLLABORAÇÃO

Porto Alegre, com alguns erros, que alaram o sentido da phrase, reproduzimos hoj o artigo do nosso distinto collaborador — Erasmo.

Cartas serranas

LAGES, 11 DE MAIO DE 1896

Cidado Redactor

Verdadeiro jubilo veio despontar no solo do partido federal ta dos municipios serranos o reaparecimento d' O Estado.

Esse orgão de publicidade que tão sabiamente orientou aquelle partido quando o achava na giao dos interesses públicos da patria catarinense, hoje, sem dúvida, será o phanal que vem guiar o mesmo partido na sua escabrosa diadversidade politica a que foi lançado desde abril de 1894.

O artigo programma com quo reapareceu O Estado, declarando adoptar un sistema de moderada e sincera oposição ao acto d' governo estadual, afim de seu desprestigio da autoridade e com o beneficio a lei, tornar-se um fiscal da causa publica, e a mais segura base para a confiança não só do partido cujos interesses advoga, como dos seus adversários honestos, que serão os primeiros a desejar que a actual administração seja esmeritada convenientemente em ordem a ficar em relevo a capacidade d'aqueles a cujo cargo se acha.

A O Estado, pois, desejamos longa e prospera existencia.

PRUDENTE SEVERO.

SEÇÃO LIVRE

Despedida

Recebi ond se no vapor Desteror, Fabio Antônio de Faria e sua e-pesa D. Maria da Glória Vieira de Faria, seus netos, mãe e suas filhas Edina e Eulina, impelidos por motivos de saude e outros particulares, não teve o prissimo tempo para d'aparecerem-se pessoalmente de talis se os soas que os levaram com suas relações de amizade, fazendo por si em Festa, levando e a seus corações a gratidão: rogão etanto, lhes desculparem est' falta involuntaria que o caso impôs.

Para S. Paulo (Capital) onde pretendem residir, ofereceram seus limites os presteinos.

Recomendo o pôlo bom acolhimento que sempre tiverão em sua terra d' l, l viva grata recordação em seus corações.

de tolo insticta, não sei porque ella estorce sobre seu espírito um poderoso e terrível a-concento, e elle ainda que com medo e repugnancia mesmo, vinha se upre rojar se aos pés d'ella. Dir-se-há que ella tinha o poder de fascinar com a brisa.

Já havia quatro ou cinco li s., qm Carlito não fazia uma visita a casar Genoveza & não via Rosália com medo de Jupyra; que o sopravivia de si j'jornellida; ou lhe seguiu a pista subtil e serrata dire e uno a jaguativa. Por l' não pôde mister-se, o rebellando-se resolutamente contra aquele aparentamento, em que viria, encaminhou-sa franca e ion, avivamente para a casa de Rosália.

Não faltava mais nadie, j' al- ro-nando pelo caminho. — Eu te m' le daquela cabocinha, como se fosse minha mãe ou minha sonhara moça!... nadie! querer-n' me a sua conta!... está engana la; — nem tão bobo sou eu, que me deixe aliviar coto o cactique, que ella

a' nossa idolatrada avo e-bizavô, sua santa boçanô.

A' nossos irmãos, sobrin os,

e primos, um aperto a' rayo.

A' nossos comprovincianos um aporto, de mão. — Desterro 16 de Maio de 1896.

Ao Público

Fabio Antonio de Faria, tendo sido forçado por circunstancias de saude e de sua familia, a acompanhar a ate S. Paulo, para coll-cala, regressar em poucos dias afastar de lhe seus interesses e compromissos.

Fica encarregado de seus negócios durante sua ausencia, o sr. Militão José Villela, por obsequio, — Desterro 16 de Maio de 1896.

sim, faz publico que quem pretender compral-as dorria-se ao abaixo assinado — residente no lugard denominado Ponte do Imaruhu da municipalidade de São José.

S. José, 9 de Maio de 1896.

FRANCISCO ADÃO SCHIMMEL.

HENRIQUE VALGAS

ADVOGADO

RUA ESTEVES JUNIOR N. 1

Ao público

Julio Nicolau de Moura declara que na qualidade de membro da sociedade mercantil que acaba de instituir solidariamente, n'esta praça, com o cidadão Justino Soares Macuco, sobre razão de Moura Irmão & C.º, foi obrigado a assignar-se desde 21 de corrente em diante, Julio Nicolau de Moura Irmão.

Florianopolis, 28 de abril de 1896.

AO PUBLICO

Julio Nicolau de Moura declara que na qualidade de membro da sociedade mercantil que acaba de instituir solidariamente, n'esta praça, com o cidadão Justino Soares Macuco, sobre razão de Moura Irmão & C.º, foi obrigado a assignar-se desde 21 de corrente em diante, Julio Nicolau de Moura Irmão.

Florianopolis, 28 de abril de 1896.

Julio Nicolau de Moura Irmão.

Correntes e argolas para chave Charataria Linhaves.

15 - 14

ANNUNCIOS

Attention

Vinho do Porto em barril, dito em garrafas, massas D. Luiz, Exposição, Petisco, Favorito, 1.º e 2.º Sozinho do 1893, moscatel, alface, virgem, verde e branco, um grande sortimento de doces em calda, em vidros e em latas, ameixas em vidros e em latas, manteiga italiana em latas de 250 500 e 400 g. granmas verdadeira especialidade, dita Omagry, talheres, chocolate em pó nacional e estrangeiro. Conservas de todas as qualidades, passas, asciote fino em latas de 1 e 2 litros, cerejas de todas as marcas, marmelada, louga, cera, sabão e velas e pelotas e muitas outras artigos, que vendem sem recetos de competencia em preços ótimos. No mesmo armazém se compra toda e qualquer quantidade de prata quer em moedas querem obras, paga se maior preço do que qualquer casa que negoceia neste gênero. Não se engane, é no armazém de — Vasco da Gama.

Bloc-note na Charataria Linhaves.

PRECISA-SE

Uma criada para pequena família, que seja aciada e fiel, na rua Fernando Machado n. 24.

bilhão de idéias, que se atropellavam em seu espírito, infeliz, arrejante, louca, ora percorria a casa a passos precipitados, ora se debravava no leito arrancando soluços convulsos e chorando lagrimas de sangue.

Nesta terrível agitação a veio achá Quirino, que entrou pela porta a dentro. Ao vel-a com as feições transtornadas, os olhos macerados e injectados de sangue os seios offegantes, o olhar torvo e desvairado, Quirino recouo do esparto.

— Meu Deus! — exclamou elle, — que lhe irá acontecer, que a vejo tão alterado!

— Ah! o senhor está ahi, moço.

(Continua)

não me mette cucas... por ventura ella é muito mulher para me p'rib'r que en esteja com a coitidinha da Roz'lia! ao menos não anda de fasa e nem tem fones de onça para meter a gente. Heide ir a ver, que Jupyra queixa, quer não. Se quizer ver, veja; se não quiser, não me ande esp'ru.

Fazendo estas reflexões Carlito entrou em casa de Rozalia mudou o enredo e se sentou d'ella. Jupyra, que mal de humor se meteu no seu lixo, quinhentos e sessenta e um, com medo de ser descoberta, levou a mão ao seio e apalpou a cara, mas hostiou e abanando a cabeça:

— Não! não! — murmurou; — sim da não!... mais tarde.

E deitou a correr para casa. Lá foi dar desafio à vizinhança: da dor e da raiva que a torturava, e os mais atraços planos de vingança lhe tumultuavam no espírito. Torneia ia sid' facil matilhas a ambas, mas lhe não a satisfazia. Queria fazer Carlito soffrir muito e por muito tempo, d'res horroros ao corpo e da alma, insultá-lo, esbofeteá-lo e pif-lhe no rosto, antes que morresse, e depois apunhalar-se sobre o seu cadáver. Entregue a um tur-

